VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: EPIDEMIOLOGIA, POLÍTICA, PLANEJAMENTO E GESTÃO

SEXUAL VIOLENCE AGAINST CHILDREN AND ADOLESCENT: EPIDEMIOLOGY, POLICES, PLANNING, MANGEMENT

Denise Chrysostomo Suzuki - Mestranda em Saúde Coletiva da Escola Paulista de Medicina – UNIFESP. Bolsista CAPES. suzukidenise@gmail.com

Aline Monge - Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação e Saúde na Infância e Adolescência- UNIFESP. alinemonge@gmail.com

Carlos Alberto Landi - Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva. drlandi@hotmail.com

Flávia Calanca da Silva - Doutoranda do Programa de Saúde Coletiva da UNIFESP.. flavia_calanca@uol.com.br

Maria Sylvia de Souza Vitalle - Profa. Permanente do Programa de Pós-Graduação Educação e Saúde na Infância e Adolescência. sylviavitalle@gmail.com

Resumo

Introdução: A violência sexual contra adolescentes faz parte de um complexo sistema de saúde envolvendo leis e órgãos da saúde, justiça e educação. Também fazem parte deste sistema, os estudos de prevalência, incidência e as propostas de enfrentamento. Muitas vezes se faz desconhecido o mapa deste sistema complexo. **Objetivo:** Levantamento dos regimentos e principais órgãos de saúde relacionados à violência sexual contra crianças e adolescentes. **Método:** Foi realizada uma Revisão de Literatura Narrativa de publicações de Instituições públicas associadas às palavras-chaves “violência sexual” e “adolescente”. O período de busca foi entre Maio e Julho de 2018. **Resultado:** Do regimento que confere os direitos e obrigações do Estado, os artigos 196, 200 e 226 da Carta Magna zelam pelos direitos à saúde; por um órgão responsável pela vigilância e estudo epidemiológico e; pela assistência às famílias que enfrentam a violência no âmbito de suas relações. O Ministério da Saúde é o principal responsável sobre o tema da violência sexual, atuando em parceria com o Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e Adolescente (SGDCA) e com o Ministério da Educação, através do PENSE (Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar). A coleta de dados é realizada pelo SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) que reúne as fichas individuais de notificação (FIN) coletadas nas unidades de saúde e disponibiliza as informações no Datasus. A pesquisa epidemiológica faz o cruzamento das

informações avaliando prevalência e incidência, produzindo os Boletins Epidemiológicos, junto aos quais, também são discutidas e apresentadas informações atuais sobre propostas e estratégias para o enfrentamento. **Conclusão:** Foi possível identificar uma parcela dos principais elementos do sistema, envolvendo leis e órgãos responsáveis sobre o tema, bem como, o planejamento e gestão para o enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes, podendo orientar àqueles que estudam sobre o tema.

Palavras-Chave: Violência Sexual; Adolescente; Organização e Administração; Estratégias Nacionais